

**FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DO VALE DO SÃO
LOURENÇO-EDUVALE**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO APLICADO EM UMA
EMPRESA DE PEQUENO PORTE**

**Autora: Sandra Maria da Silva¹
Orientador: Diego Campos Pereira²**

RESUMO

O presente artigo trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, para a qual, utilizou-se de diferentes referenciais bibliográficos disponíveis em acervos e artigos científicos, a fim de compreender, a fim de compreender e desenvolver o DRE (Demonstrativo de Resultados do Exercício) como instrumento de tomada de decisão em uma empresa de pequeno porte. Esta pesquisa foi realizada em uma empresa de pequeno porte do município de Jaciara Mato Grosso. Neste sentido o estudo foi realizado em duas etapas, sendo que na primeira etapa foi elaborado um plano de contas. Na segunda etapa foi elaborado e estruturado a Demonstração do Resultado do exercício. De acordo com o resultado pode-se observar que a empresa não possuía um sistema estruturado apesar de gerar lucros, onde as decisões eram tomadas de forma intuitiva sem levar em consideração os dados reais. Desta forma com o estudo o proprietário pode tomar melhores decisões, pois os dados agora são concretos e não mais intuitivos. Para a fundamentação deste recorremos a autores: Kawase e Lima, (2008), Iudícibus e Marion (2010), Padoveze (2000), dentre outros.

PALAVRAS-CHAVES: Demonstração do Resultado do exercício. Empresa. Financeiro.

1 INTRODUÇÃO

Demonstrações Contábeis ou demonstrações financeiras, refere-se às diversas informações que a administração de uma empresa deve levar anualmente ao conhecimento dos sócios ou acionistas e a outros usuários da contabilidade como forma de prestação de

¹Acadêmica do 8º semestre do Curso de Administração da Faculdade EDUVALE.

²docente do curso de Administração da Faculdade EDUVALE; mestre em Engenharia de Produção pela UFRGS; Especialista em planejamento econômico e financeiro pela UFMT; Especialista em Marketing e Estratégia de Venda pelo IBGE; Graduado em Administração pela FAR.

contas. As quais destina-se também a atender as necessidades de usuários que não podem exigir relatórios adaptados para atender às necessidades específicas de informação. Estas informações podem ser passadas individualmente ou através de um documento público em forma de relatório anual ou protesto, expressando, assim, a situação do patrimônio da empresa, o que auxilia os diversos usuários no processo de tomada de decisão. (KAWASE e LIMA, 2008).

Iudícibus e Marion (2010) ressaltam que a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) trata-se de um relatório contábil que demonstra o resultado do exercício em determinado período, evidenciando o lucro ou prejuízo através do confronto das receitas, custos e Despesas, ou seja, é o resultado do exercício em forma de resumo ordenado de receitas e despesas da empresa em determinado período (12 meses), que é apresentado de forma dedutiva (vertical), subtraindo as despesas para então indicar o lucro ou prejuízo.

Neste sentido, este artigo teve como objetivos desenvolver o DRE (Demonstrativo de Resultados do Exercício) como instrumento de tomada de decisão em uma empresa de pequeno porte. Pesquisar sobre as demonstrações contábeis no processo de tomada de decisão. Tendo em vista que segundo Padoveze (2000), A análise dos dados apresentados no DRE é de fundamental importância para que a empresa tenha uma administração de sucesso, uma vez que com sua elaboração, as contas podem evidenciar a parte contábil ou gerencial. Sendo que, a parte contábil tem como objetivo principal cumprir as exigências legais e fiscais, de acordo com a Lei nº 6.404/76, bem como as demais instruções Receita Federal. Já do ponto de vista gerencial aborda a tomada de decisão e criação de estratégias no negócio.

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, para a qual, utilizou-se de diferentes referenciais bibliográficos disponíveis em acervos e artigos científicos, acrescida de pesquisa quantitativa, a fim de compreender, o processo da demonstração financeira aplicada em uma empresa de pequeno porte situada no município de Jaciara/Mato Grosso, a qual demonstrou para o proprietário os dados concretos e não mais intuitivos.

¹Acadêmica do 8º semestre do Curso de Administração da Faculdade EDUVALE.

²docente do curso de Administração da Faculdade EDUVALE; mestre em Engenharia de Produção pela UFRGS; Especialista em planejamento econômico e financeiro pela UFMT; Especialista em Marketing e Estratégia de Venda pelo IBGE; Graduado em Administração pela FAR.

2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

Segundo o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, (2011), as demonstrações contábeis são preparadas para usuários externos como: Governos, órgãos reguladores ou autoridades fiscais com finalidades diferenciadas com o intuito de atender os usuários de um modo geral, porém, estas precisam estar de acordo com as exigências das Normas Brasileiras de Contabilidade, as quais são regidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

De acordo com Bruni e Famá (2006) apud Kawase e Lima (2008, p.02), “as Demonstrações Contábeis são os relatórios ou sumários contábeis que evidenciam a real situação patrimonial em todos os aspectos”. Segundo Iudícibus (1998), a contabilidade é um método que identifica, mensura e comunica informação, tanto econômicas, financeiras, físicas ou sociais possibilitando que seus usuários tomem decisões e julgamentos adequados.

Marion e Soares (2000), ressaltam que a contabilidade é um valioso instrumento que ajuda na tomada de decisão da administração coletando, mensurando monetariamente e registrando os dados econômicos através de relatórios ou de comunicados. Segundo Basso (2005), apud Wehrmann (2013, p.20), os objetivos da contabilidade são:

- a) Controlar (física e monetariamente) o patrimônio da entidade;
- b) Apurar os resultados decorrentes das variações ocorridas no patrimônio da entidade;
- c) Evidenciar a situação patrimonial, econômica e financeira de entidade, bem como suas tendências;
- d) Atender para o cumprimento de normas, leis e demais dispositivos emergentes de legislação aplicável aos negócios da entidade;
- e) Fornecer informações sobre o patrimônio aos seus usuários, de acordo com suas necessidades.

Para o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (2011), as Demonstrações Contábeis também tem por objetivo colocar a disposição dos usuários os resultados da atuação da gestão da empresa através da prestação de contas dos recursos que lhe foram

¹Acadêmica do 8º semestre do Curso de Administração da Faculdade EDUVALE.

²docente do curso de Administração da Faculdade EDUVALE; mestre em Engenharia de Produção pela UFRGS; Especialista em planejamento econômico e financeiro pela UFMT; Especialista em Marketing e Estratégia de Venda pelo IBGE; Graduado em Administração pela FAR.

confiados. Aqueles usuários que desejam analisar prestação de contas da administração com a finalidade de tanto de tomar decisões econômicas para manter seus investimentos, como para vender ou trocar a administração.

Segundo Kawase e Lima (2008), as demonstrações contábeis objetiva controlar totalmente o patrimônio de uma organização, estando atento ao que está ocorrendo, tendo em vista as variações ocorridas, para manter o seu controle e fornecer informações reais aos seus usuários. Desta forma, faz-se necessário discorrer sobre as principais demonstrações contábeis.

2.1 DRE (Demonstrações do Resultado do Exercício)

De acordo com Zorzo (ano) DRE destina-se a evidenciar a formação de resultado líquido do exercício, diante do confronto das receitas, custos e despesas apuradas segundo o regime de competência.

Segundo o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (2000), a DRE deve ser apontada de maneira que identifique o obtido por produto ou por setor, de modo que facilite o rateamento das sobras ou dos prejuízos acumulados, sendo que cada produto ou setor deve levar em consideração a receita bruta, os custo de vendas, as despesas com vendas, as despesas financeiras, as despesas administrativas, bem como, outras receitas operacionais.

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (2000) ressalta ainda que: Da receita bruta das vendas e dos serviços serão deduzidas as devoluções, os abatimentos, e os impostos incidentes sobre as vendas. Assim, a soma dos resultados dos produtos ou setor indicará a sobra ou prejuízo, sendo que o montante deve ser expresso na demonstração do resultado. Já a sobra ou prejuízo são somados as receitas e despesas operacionais e seus montantes expressos individualmente na demonstração do resultado.

De acordo com Wehrmann (2013) o DRE está estruturado da seguinte forma:

¹Acadêmica do 8º semestre do Curso de Administração da Faculdade EDUVALE.

²docente do curso de Administração da Faculdade EDUVALE; mestre em Engenharia de Produção pela UFRGS; Especialista em planejamento econômico e financeiro pela UFMT; Especialista em Marketing e Estratégia de Venda pelo IBGE; Graduado em Administração pela FAR.

1. **Receita operacional bruta:** apresenta a receita que a empresa obteve através de suas atividades do dia a dia, constituídas das vendas de produtos, mercadorias e prestação de serviços.
2. **Dedução da receita operacional bruta:** são apresentadas as deduções sobre a receita operacional bruta, as quais deduziram as despesas de impostos incidentes sobre as vendas ou prestações de serviços, as devoluções bem como os abatimentos concedidos.
3. **Receita operacional líquida:** demonstra a diferença entre a receita operacional bruta e as deduções da receita operacional bruta, sendo que o valor encontrado será utilizado para cobrir os custos e despesas da empresa.
4. **Custos:** apresentam os custos das mercadorias e produtos vendidos e também dos serviços prestados pela empresa.
5. **Lucro operacional bruto:** é obtido através da diferença entre a receita operacional líquida e os custos, sendo que pode ser gerado um lucro operacional bruto bem como um prejuízo operacional bruto.
6. **Despesas operacionais:** são as despesas com vendas, administrativas e financeiras. Sendo estas provenientes da atividade da empresa, pela venda de seus produtos mercadorias, despesas de manutenção da atividade da empresa, como também despesas com salários e encargos, com telefone, água, luz, despesas de juros, despesas bancárias entre várias outras despesas.
7. **Resultado operacional líquido:** é encontrado pela diferença entre os valores do lucro operacional líquido e as despesas operacionais. Sendo que, quando for maior as receitas será um lucro operacional líquido e quando as despesas forem maiores será obtido um prejuízo operacional bruto.
8. **Resultado antes do imposto de renda e contribuição social:** apresenta o valor do resultado antes do imposto, pela diferença do resultado operacional líquido, mais o valor das receitas não operacionais ou a dedução das despesas não operacionais, que não ocorrem diariamente na empresa.

¹Acadêmica do 8º semestre do Curso de Administração da Faculdade EDUVALE.

²docente do curso de Administração da Faculdade EDUVALE; mestre em Engenharia de Produção pela UFRGS; Especialista em planejamento econômico e financeiro pela UFMT; Especialista em Marketing e Estratégia de Venda pelo IBGE; Graduado em Administração pela FAR.

9. Lucro líquido do exercício: é obtido após a dedução dos impostos, das contribuições e participações sociais, sendo desta maneira demonstrado se a empresa obteve lucros ou prejuízos no período, no último caso, o resultado deve-se ser apresentado entre parênteses.

Segundo Padoveze, (2000) para se ter um melhor entendimento da situação financeira da empresa é necessário, além, do balanço patrimonial e das demonstrações de resultados outros relatórios contábeis, uma vez que o balanço patrimonial trata-se de uma representação estática do patrimônio e a demonstração de resultados apesar de ser uma representação dinâmica das operações que fornece elementos para apurar o potencial de geração de lucros da empresa não fornece os resultados de outros gastos que não são despesas como por exemplo o capital de giro, outras fontes de recursos, empréstimos.

As demonstrações contábeis são bastante relevantes dentro de uma empresa, uma vez que estas contribuem para que a administração tenha melhor controle das ações financeiras, podendo assim, fornecer aos seus usuários informações detalhadas sobre o faturamento positivo ou negativo da organização.

3 METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico, para a qual, utilizou-se de diferentes referenciais bibliográficos disponíveis em acervos e artigos científicos, a fim de compreender, o processo da demonstração financeira aplicada em uma empresa de pequeno porte situada no município de Jaciara/Mato Grosso.

Segundo Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é baseada em material já publicado. Tradicionalmente, que inclui material impresso, como livros, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Todavia, devido à disseminação de novas formas de informações, esta pesquisa passou a incluir outros tipos de fontes, como discos, fitas magnéticas, CDs, bem como o material disponibilizado pela internet.

A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa a qual, segundo Minayo (2000), é aplicada nas ciências sociais com uma realidade que não pode ser quantificada, levando em conta os diversos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, equivalente a

¹Acadêmica do 8º semestre do Curso de Administração da Faculdade EDUVALE.

²docente do curso de Administração da Faculdade EDUVALE; mestre em Engenharia de Produção pela UFRGS; Especialista em planejamento econômico e financeiro pela UFMT; Especialista em Marketing e Estratégia de Venda pelo IBGE; Graduado em Administração pela FAR.

um estudo mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser operacionalizados.

O trabalho aborda também uma pesquisa quantitativa, a qual, Fonseca (2002, p. 20):

Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. [...] se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente.

O trabalho foi desenvolvido em duas etapas. Na primeira etapa, elaborou-se um plano de contas para o desenvolvimento do DRE, o qual foi demonstrado através de um quadro. No segundo momento realizou-se a alimentação do sistema para a elaboração do DRE referente ao mês de setembro de 2017, o que foi demonstrado através de uma tabela.

Desta forma, Ruiz (2002) ressalta que a metodologia é o conjunto de métodos e técnicas aplicadas para um determinado fim, é o caminho percorrido, a maneira utilizada para atingir o objetivo. Assim o método serve para significar o traçado das etapas fundamentais da pesquisa.

4 DESENVOLVIMENTO

O trabalho foi desenvolvido em uma empresa de pequeno porte, cujo nome é Pneus Renascer, situada no município de Jaciara-MT, que atua no ramo de vulcanização de pneus usados.

A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas. Na primeira etapa, elaborou-se um plano de contas para o desenvolvimento do DRE, conforme demonstrado no quadro 1. No segundo momento realizou-se a alimentação do sistema para a elaboração do DRE referente ao mês de setembro de 2017, conforme foi demonstrado na tabela 1.

Quadro 1 – Plano de contas

¹Acadêmica do 8º semestre do Curso de Administração da Faculdade EDUVALE.

²docente do curso de Administração da Faculdade EDUVALE; mestre em Engenharia de Produção pela UFRGS; Especialista em planejamento econômico e financeiro pela UFMT; Especialista em Marketing e Estratégia de Venda pelo IBGE; Graduado em Administração pela FAR.

PLANO DE CONTAS			
Nº	DESCRIÇÃO	Nº	DESCRIÇÃO
1	RECEITAS COM VENDAS	5	FOLHA DE PAGAMENTO
2	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.1	PRO-LABORE
2.1	TELEFONE	5.2	SALARIOS
2.2	ENERGIA ELETRICA	5.3	DESPESAS IGREJA
2.3	AGUA	5.4	ACERTO TRABALHISTA
2.4	COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTE	5.5	DESPESAS FINANCEIRAS
2.5	SUPERMERCADOS E OUTROS	5.6	JUROS PAGOS
2.6	MATERIAL P/ ESCRITORIO	5.7	GARANTIA
2.7	INTERNET	6	DESPESAS C/ JUROS BANCARIOS
2.8	ESCRITORIO CONTABIL	6.1	DESPESAS BANCARIAS
2.9	DESPESAS C/ ALUGUEL	6.2	PAGAMENTO DE CONTA
2.10	COMPRA DE PNEUS	7	DESPESAS EVENTUAIS
2.11	MATERIAL DE SEGURANCA	7.1	LANCHES E REFEICOES
2.12	MENSALIDADES/ANUIDADES	7.2	PEDAGIO
2.13	MANUTENCAO VEICULOS	7.3	FARMACIAL E HOSPITAL
2.14	MANUTENÇÃO MAQUINAS	7.4	DOACOES
3	DESPESAS C/ COMPRA	7.5	FESTAS E CONFRATERNIZACOES
3.1	FRETES	7.6	DESPESAS DIVERSAS
4	DESPESAS C/ VENDA	8	OUTRAS RECEITAS
4.1	VIAGENS E ESTADIAS	9	JUROS RECEBIDOS
4.2	PATROCINIO		
4.3	MATERIA PRIMA		
4.4	IMPOSTO SIMPLES		

Conforme observado no quadro 1, o plano de contas elaborado para a empresa foco do estudo dividiu-se em receita com vendas, a qual constitui todas as receitas oriundas das vendas de mercadorias e serviços. As Despesas Administrativas compõe todas as despesas relacionadas à administração operacional da empresa. As Despesas com Compra são todas as compras realizadas pela empresa, como frete, dentre outros.

As Despesas com Venda são relacionadas a viagens e estadias, patrocínio, matéria prima e imposto simples. Folha de Pagamento é um relatório produzido, normalmente pelo Departamento de Pessoal, que retrata o valor das despesas com pessoal e encargos, referente a um mês de trabalho. As Despesas com Juros Bancários referem-se às despesas bancárias, bem

¹Acadêmica do 8º semestre do Curso de Administração da Faculdade EDUVALE.

²docente do curso de Administração da Faculdade EDUVALE; mestre em Engenharia de Produção pela UFRGS; Especialista em planejamento econômico e financeiro pela UFMT; Especialista em Marketing e Estratégia de Venda pelo IBGE; Graduado em Administração pela FAR.

com o pagamento de contas. As Despesas Eventuais são referentes aos gastos que a empresa tem com lanches e refeições, pedágios, farmácia e hospital, doções, festas e confraternizações e despesas diversas. Na sequência é apresentado o DRE elaborado para a empresa com base no plano de contas.

6 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após a definição do plano de contas, realizou-se a parametrização do sistema e a inserção de informações para o desenvolvimento do DRE. Neste sentido, no mês de setembro a empresa estudada apresentou o resultado demonstrado na tabela 1.

Tabela 1 - Demonstração do resultado do exercício

¹Acadêmica do 8º semestre do Curso de Administração da Faculdade EDUVALE.

²docente do curso de Administração da Faculdade EDUVALE; mestre em Engenharia de Produção pela UFRGS; Especialista em planejamento econômico e financeiro pela UFMT; Especialista em Marketing e Estratégia de Venda pelo IBGE; Graduado em Administração pela FAR.

DRE		
Nº	Descrição	Valor
1	VENDAS	142.868,00
2	(-) CUSTO	33.470,00
2.1	(=) LUCRO BRUTO	109.398,00
3	(-) DESPESAS OPERACIONAIS	92.799,00
3.1	(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	37.892,00
3.1.1	TELEFONE	683,00
3.1.2	ENERGIA ELETRICA	1.281,78
3.1.3	AGUA	48,14
3.1.4	COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTE	1.700,00
3.1.5	SUPERMERCADOS E OUTROS	70,00
3.1.6	MATERIAL P/ ESCRITORIO	307,00
3.1.7	INTERNET	130,00
3.1.8	ESCRITORIO CONTABIL	1.035,00
3.1.9	DESPESAS C/ ALUGUEL	4.410,00
3.1.10	COMPRA DE PNEUS	24.529,08
3.1.11	MATERIAL DE SEGURANCA	50,00
3.1.12	MENSALIDADES/ANUIDADES	2.250,00
3.1.13	MANUTENCAO VEICULOS	904,00
3.1.14	MANUTENÇÃO MAQUINAS	494,00
3.2	(-) DESPESAS C/ COMPRA	4.000,00
3.2.1	FRETES	4.000,00
3.3	(-) DESPESAS C/ VENDA	15.123,00
3.3.1	VIAGENS E ESTADIAS	2.340,00
3.3.2	PATROCINIO	150,00
3.3.3	MATERIA PRIMA	12.483,00
3.3.4	IMPOSTO SIMPLES	150,00
3.4	(-) FOLHA DE PAGAMENTO	26.245,00
3.4.1	PRO-LABORE	4.986,00
3.4.2	SALARIOS	9.644,00
3.4.3	DESPESAS IGREJA	2.615,00
3.4.4	ACERTO TRABALHISTA	9.000,00
3.5	(-) DESPESAS FINANCEIRAS	9.539,00
3.5.1	JUROS PAGOS	3.402,00
3.5.2	GARANTIA	2.835,00
3.5.3	DESPESAS C/ JUROS BANCARIOS	110,00
3.5.4	DESPESAS BANCARIAS	342,00
3.5.5	PAGAMENTO DE CONTA	2.850,00
4	DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	11.938,00
4.1	(-) DESPESAS EVENTUAIS	11.938,00
4.1.1	LANCHES E REFEICOES	822,00
4.1.2	PEDAGIO	40,00
4.1.2	FARMACIAL E HOSPITAL	108,00
4.1.2	DOACOES	1.250,00
4.1.3	DESPESAS DIVERSAS	9.718,00
5	(+) RECEITAS OPERACIONAIS	58,50
5.1	(+) OUTRAS RECEITAS	58,50
6	(-) LUCRO OU PREJUZO DO PERIODO	4.719,50

¹Acadêmica do 8º semestre do Curso de Administração da Faculdade EDUVALE.

²docente do curso de Engenharia de Produção pela UFRGS; Especialista em Planejamento econômico e financeiro pela UFMT; Especialista em Marketing e Estratégia de Venda pelo IBGE; Graduado em Administração pela FAR.

Conforme se observa na tabela 1 a empresa apresentou um resultado operacional líquido de Quatro mil, setecentos e dezenove reais e cinquenta centavos (R\$ 4.719,50), o que representa um percentual de 3,38% sobre a receita total. Desta forma, com base na metodologia operacionalizada na organização, o empreendedor poderá tomar decisões mais acertadas baseadas em dados, o que poderá melhorar sua eficiência operacional.

7 CONCLUSÃO

Esta pesquisa foi realizada em uma empresa de pequeno porte do município de Jaciara Mato Grosso. Neste sentido o estudo foi realizado em duas etapas, sendo que na primeira etapa foi elaborado um plano de contas. Na segunda etapa foi elaborado e estruturado a Demonstração do Resultado do exercício.

De acordo com o resultado pode-se observar que a empresa não possuía um sistema estruturado apesar de gerar lucros, onde as decisões eram tomadas de forma intuitiva sem levar em consideração os dados reais. Desta forma com o estudo o proprietário pode tomar melhores decisões, pois os dados agora são concretos e não mais intuitivos.

Para estudos futuros recomenda-se que continue fazendo todo o processo de acompanhamento das despesas e da receita, bem como aprimorar os métodos de planejamento através de indicadores de desempenho.

REFERÊNCIAS

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ. **Demonstrações Contábeis: Aspectos Práticos – Elaboração e Apresentação conceitual de acordo com o IFRS.** disponível em: http://www.crcpr.org.br/new/content/download/2011_demonstracoesContabeis.pdf. Acesso em: 20 de agosto de 2017.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO **Demonstrações financeiras: elaboraçãoe temas diversos.** São Paulo: Atlas 2000 (Coleção Seminários CRC-SP/IBRACON).

¹Acadêmica do 8º semestre do Curso de Administração da Faculdade EDUVALE.

²docente do curso de Administração da Faculdade EDUVALE; mestre em Engenharia de Produção pela UFRGS; Especialista em planejamento econômico e financeiro pela UFMT; Especialista em Marketing e Estratégia de Venda pelo IBGE; Graduado em Administração pela FAR.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 7 Edição. SP: Editora Atlas, 1998.

KAWASE, Priscila Izumi, LIMA, Robernei Aparecido *de*. **A importância das demonstrações contábeis na gestão das micro e Pequenas empresas comerciais**. XII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VIII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba, 2008.

Disponível

em:

http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosINIC/INIC1561_01_O.pdf.

Acesso em: 19 de agosto de 2017.

MARION, José Carlos; SOARES, Adenilson Honório. **Contabilidade como instrumento para tomada de decisões: uma introdução**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2000.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ. Vozes, 2000.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica: Uma introdução à prática contábil**. 4ª edição - São Paulo, Atlas, 2000.

RUIZ, J. Á. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

WEHRMANN, Carin Cristina. **Análise de demonstrações contábeis de uma pequena Empresa do setor industrial**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no curso de Ciências Contábeis da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Ijuí RS, 2013. Disponível em: <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/2092>. Acesso em: 19 de agosto de 2017.

¹Acadêmica do 8º semestre do Curso de Administração da Faculdade EDUVALE.

²docente do curso de Administração da Faculdade EDUVALE; mestre em Engenharia de Produção pela UFRGS; Especialista em planejamento econômico e financeiro pela UFMT; Especialista em Marketing e Estratégia de Venda pelo IBGE; Graduado em Administração pela FAR.